

PROBLEMAS DE MONITORIA NO FORMATO EAD

BEZERRA SILVA, Maria Clara¹

Universidade Federal do Cariri
maria.clara@aluno.ufca.edu.br

GOMES DA SILVA JUNIOR, Gilvan²

Universidade Federal do Cariri
gilvan.gomes@aluno.ufca.edu.br

FEITOSA FERNANDES, Pedro Henrique³

Universidade Federal do Cariri
pedro.fernandes@aluno.ufca.edu.br

WANDERLEY PINHEIRO, Roberto Hugo⁴

Centro de Ciências e Tecnologia,
Universidade Federal do Cariri
roberto.hugo@ufca.edu.br

Resumo

No ano de 2020 o mundo passou pela Pandemia da SARS-CoV-2. Consequentemente muitas atividades presenciais foram suspensas, inclusive as das Universidades. Isso fez com que surgisse a necessidade de continuar as mesmas de forma *online*. Uma dessas atividades se referindo às Universidades foi a monitoria. Sendo assim, o intuito deste resumo expandido é apresentar as maiores dificuldades vivenciadas nesta monitoria totalmente *online*, a fim de apresentar propostas de melhorias para serem aplicadas posteriormente, e assim trazer benefícios para os discentes e também para os docentes. Para tal, serão relatados os principais problemas que os monitores enfrentaram, assim como o *feedback* dos monitorandos em relação a monitoria.

Palavras-chave: Monitoria. EAD. Ensino. Dificuldades.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma atividade realizada por discentes de um curso de graduação que já foram aprovados em determinada disciplina e a partir de uma seleção passam a atuar como um "docente-auxiliar" da disciplina, onde estes auxiliam a sanar dúvidas residuais dos discentes que estão cursando a disciplina após os monitores (ASSIS, et al. 2006; FRIEDLANDER, 1984; NATÁRIO, SANTOS, 2010). Em geral o propósito da atividade de monitoria é prover a alunos de graduação uma vivência na docência e prover uma forma rápida de um aluno entender completamente as disciplinas.

Entretanto, em decorrência da Pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 no ano de 2020, as universidades tiveram que interromper suas atividades presenciais (FEITOSA, et al. 2020; ALVES, 2011). Algumas universidades tomaram como medida apelativa a realização de semestre letivo especial, onde as disciplinas seriam realizadas de forma *online*, com intuito de minimizar os impactos decorrentes da interrupção do semestre e

1

2

3

Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA pela CFOR/PROGRAD.

4

evitar aglomerações. Dentre as universidades que tomaram esta medida se encontra a Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Portanto, o processo de monitoria, que havia sido previsto de forma presencial, teve que ser adaptado para o formato *online* (ARANTES, TOMELIN, 2015). Essa adaptação provocou algumas inconsistências com a proposta da monitoria, devido a falta de tempo e experiência de docentes e monitores.

O objetivo deste trabalho é relatar os principais problemas vivenciados pelos monitores, e propor alterações na aplicação do projeto de monitoria em um ambiente *online* de acordo com os problemas relatados. Adicionalmente, tais ações visam tornar a monitoria mais atrativa para os discentes, gerar um maior índice de aprovação e que os monitores possam extrair a melhor vivência possível, dado um ambiente de ensino remoto.

2 DESENVOLVIMENTO

Esse trabalho consiste em um relato de experiência sobre a monitoria executada com EAD com relação ao projeto de monitoria intitulado Monitoria em Programação e Estrutura de Dados. Três monitores dividiram as disciplinas deste projeto, sendo eles Maria Clara Bezerra Silva e Gilvan Gomes Da Silva Junior da disciplina Introdução a Programação, e Pedro Henrique Feitosa Fernandes da disciplina Algoritmo e Estruturas de Dados. O projeto esteve sob a orientação do professor Roberto Hugo Wanderley Pinheiro.

No primeiro momento, por não estar havendo aulas na Universidade Federal do Cariri (UFCA), o orientador da monitoria pediu para que fossem criadas vídeo-aulas abrangendo todo o conteúdo das disciplinas. Posto isso, os monitores faziam o planejamento das aulas, gravavam, editavam e mandavam para o orientador. Visto que ao terminar tais vídeos ainda não havia retornado às aulas, os monitores trabalharam na criação de lista de exercícios e até mesmo guias com conteúdos extras.

Quando as aulas retornaram remotamente, com o período letivo especial, começaram os atendimentos aos alunos via *Google Meet*, *E-mail* e *WhatsApp*. Esse formato trouxe vantagens e desvantagens. Em geral os principais problemas vivenciados foi a pouca utilização dos alunos aos materiais criados pelos monitores para ajudá-los, e a pequena procura aos atendimentos, que apesar de ter sido maior para a disciplina de Estrutura de Dados, de uma maneira geral, ainda teve um baixo interesse dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como base a metodologia que foi aplicada nessa monitoria durante esse período de quarentena, e, ao mesmo tempo, levando em consideração a experiência dos três monitores durante essa monitoria feita com EAD, foi possível perceber pontos positivos e negativos bem claros, no que se refere a utilização da mesma. Vamos iniciar falando sobre os pontos positivos dessa metodologia que foram mencionados pelos monitores:

Primeiramente, foi um consenso entre os três monitores que foi muito bom ter fácil acesso à docência, no que diz respeito a elaboração do material que foi usado ao longo da monitoria, mais especificamente no planejamento das aulas, criação de slides e gravação das videoaulas. Além disso, um dos monitores mencionou a mesma coisa, mas em relação ao acesso aos próprios monitores pelos alunos, visto que, na metodologia usada, existe uma grande flexibilidade no que se refere ao modo e horário que o aluno pode tirar dúvidas com o monitor, seja por *E-mail*, *WhatsApp* ou pelos encontros no *Google Meet* durante os

horários especificados pelo professor orientador. A própria flexibilidade de horário das atividades do monitor foi um grande ponto positivo dessa metodologia, visto que permite o aluno adaptar melhor suas tarefas como monitor ao seu próprio cronograma de aulas de suas cadeiras.

Com isso, podemos observar que existem benefícios tanto para o monitor, quanto para os alunos com a monitoria remota. Entretanto, houveram pontos negativos também mencionados pelos monitores.

O principal problema que foi compartilhado pelos três monitores, foi a baixa procura dos monitores pelos alunos, mesmo com a turma estando mal na cadeira, segundo o professor orientador. Segundo o monitor Pedro Henrique, o monitor de Algoritmos e Estruturas de Dados I, poucos alunos procuraram tirar dúvidas pelo *E-mail* ou *WhatsApp*. O mesmo se aplicou aos encontros pelo *Google Meet*, que compareceram mais alunos do que nas demais vias de contato. Entretanto, a maioria das pessoas que compareciam aos encontros já eram conhecidos do monitor, além disso, por volta de metade dos encontros foram vazios, e na outra metade só compareceram 1 ou 2 alunos.

No caso dos monitores de Introdução a Programação foi ainda pior. Ainda menos pessoas procuravam tirar dúvidas por e-mail, e os encontros eram em sua maioria vazios. Um dos monitores mencionou o fato de não ter retorno sobre os materiais produzidos (slides, videoaulas, etc.). Em conjunção a isso, o monitor de Algoritmos e Estruturas de Dados I também achou ruim não ter um retorno propriamente dito sobre os materiais que produziu. Este, entretanto, conseguiu ter um certo retorno em relação aos mesmos, levando em conta o fato mencionado anteriormente, em que a maioria dos alunos que compareciam aos encontros eram conhecidos do monitor. Os alunos que eram conhecidos do monitor estavam muito mais abertos a apontar pontos positivos e negativos dos *slides* e videoaulas que lhe foram repassados em relação aos alunos que o monitor não tinha contato prévio.

Levando em conta tudo que foi discutido acima, a metodologia utilizada foi boa em certos aspectos, mas está claro que ainda há muito a trabalhar na mesma para que ela se torne uma ferramenta de ensino próxima do ideal.

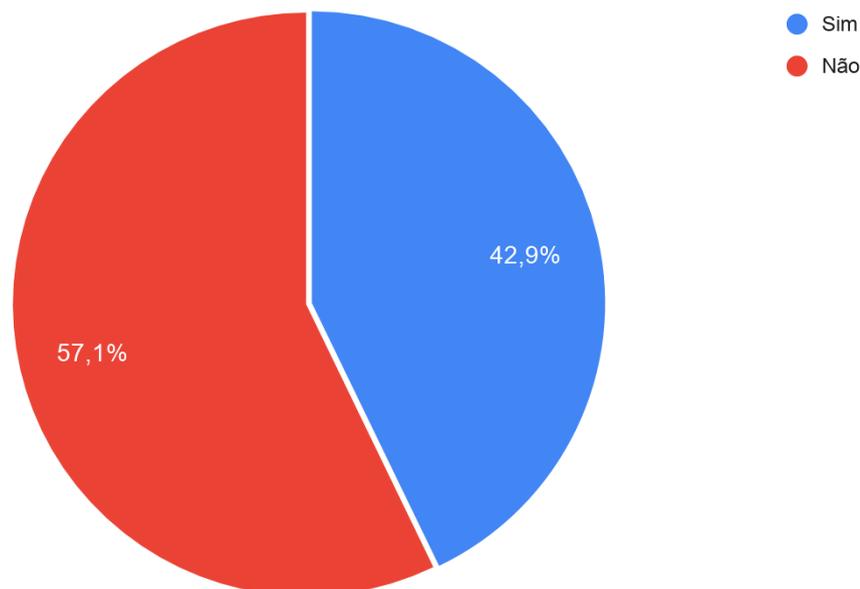
Com tais propósitos, foi realizada uma pesquisa com discentes para avaliar o que os levou a utilizar ou não utilizar a monitoria para sanar suas dúvidas, tendo uma participação total de 42 alunos (Tabela 1), onde 18 dos pesquisados participaram da monitoria (Gráfico 1). Com as respostas recebidas é possível perceber que a maioria dos alunos que participaram da monitoria foram motivados por dúvidas nas atividades ou como uma forma de revisão do conteúdo e os que não participaram da mesma foram desmotivados pela falta de tempo para a procura do monitor ou por não sentirem a necessidade.

Tabela 1 – Participação por Turmas.

<i>Disciplinas</i>	<i>Quantidade de Alunos Matriculados</i>	<i>Participantes da Pesquisa</i>
Algoritmo e Estruturas de Dados I - Para os Cursos de Ciência da Computação e Matemática Computacional (CC0006 e MC0008).	21	6
Introdução a Programação - Para os cursos de Ciência da Computação e Matemática Computacional (CC0001 e MC0004).	97	28
Introdução a Programação - Para os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais (ECI0099 e EM0006).	61	8
Total:	179	42

Fonte: Os autores.

Gráfico 1 – Participação de Discentes da Monitoria.



Fonte: Os autores.

Também foi relatado pelos alunos durante a pesquisa sugestões para melhorar o atendimento e ações para que os monitores possam auxiliar de forma mais eficiente. Dentre elas estão, uma maior quantidade de horários para atendimento a dúvidas, aumento da quantidade de listas de exercícios e correção das mesmas.

Por fim, é importante ressaltar que entre todos alunos que responderam a pesquisa e participaram da monitoria consideram que com o auxílio do monitor foi possível sanar suas dúvidas. Além disso, cerca de 45% dos alunos que responderam a pesquisa e não participaram da monitoria consideram foram prejudicados por não participarem da monitoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os pontos levantados anteriormente é claro que é preciso um planejamento específico para uma aplicação efetiva de uma atividade de monitoria online, já que como a atividade de monitoria se baseia na premissa de trazer uma experiência de docência para discentes, dentre os problemas levantados pelos monitores anteriormente o que possui uma maior significância para os mesmo é a falta de um retorno sobre os materiais produzidos.

Apesar da praticidade na ocorrência de uma monitoria remota, a distância física entre o aluno e o monitor faz com que o monitor não consiga afirmar se o aluno conseguiu ou não sanar suas dúvidas. Além disso, como em uma vivência de aulas em formato EAD os professores têm que produzir (ou selecionar) listas de questões e videoaulas, caso o mesmo opte por materiais distintos dos produzidos pelo monitor. Os alunos acabam por não se interessarem pelos conteúdos produzidos pelo monitor.

Entretanto uma reformulação completa não seria viável, pois os horários reservados para monitoria são um momento no qual os alunos podem ter a segurança e certeza de poderem contatar o monitor e ter resposta imediata.

De acordo com as vivências relatadas o monitor de EAD adquiriu um maior retorno por parte dos alunos que o mesmo já conhecia, com isto é sugerido à implementação das

seguintes ações na monitoria:

- Participação do monitor em algumas aulas síncronas;
- Auxílio do monitor para com os docentes da disciplina na produção de materiais;
- Momentos de monitorias especiais próximos à entrega de atividades da disciplina;
- Produção de lista de exercícios opcionais e correção das mesmas;
- Aumento de horários de atendimentos de monitoria, em dias distintos;
- Questionários bimensais para os alunos, com intuito de fornecer um retorno aos alunos sobre as atividades de monitorias.

As duas primeiras ações propostas têm um intuito de aproximar de maneira indireta o monitor e alunos, para que eles sintam uma maior proximidade com os monitores. Como a maioria das dúvidas por parte dos alunos ocorrem próximas à entrega de avaliações da disciplina, a terceira ação tem propósito fazer os alunos se sintam motivados a participar da monitoria.

A quarta e quinta ações foram propostas com base em sugestões dos monitorados, entretanto é recomendável que a aplicação destas ações seja feita com uma análise prévia. Por exemplo, para que não ocorra choque de horários de atendimentos com aulas de monitorados e monitor é sugerido que os monitorados sugiram horários de atendimento e o monitor escolha os que melhor se encaixarem de acordo com os seus horários. Já as listas opcionais, podem ser corrigidas em um dos dias do seu atendimento e é considerado a sua não aplicação próximo a dias de avaliações da disciplina.

E a última ação tem como intuito entregar ao monitor um resultado de seu desempenho até o momento nas atividades da monitoria, para que os mesmo possam aperfeiçoar suas metodologias de ensino e produzir ações que possam os ajudar.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, 10, 83-92, agosto, 2011

ARANTES, F. M.; TOMELIN, J. F. Monitoria EAD projeto piloto universidade anhembimorumbi. In: 21º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 21., 2015, Bento Gonçalves/RS. **Anais do 21º CIAED - Se eu fosse Ministro da Educação**, eu faria o seguinte a propósito da EAD . São Paulo: ABED, 2015. p. 1-9.

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, 14, 3, 391-397, julho - setembro, 2006.

FEITOSA, A. N. A.; NASCIMENTO, I. M. G.; ALENCAR NETA, R. L.; ALENCAR, M. T.; TAVARES, M. M. L.; ASSIS, E.V. Tecnologias educacionais em tempos de pandemia: relato de experiência. **Brazilian Journal of Production Engineering**, 6, 6, Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 166-172, 2020.

FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em fundamentos de enfermagem, **Revista Esc. Enf. USP**, 18, 2, 113-120, agosto, 1984.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos Psicologia**, 27, 4, 355-364, julho - setembro, 2010.